

A FELICIDADE, ORA, FÁCIL, FÁCIL!

"No momento em que põe os pés na porta da rua, você se transforma em objeto de consumo", afirma o comercial de um tecido novo, chamado perlene. Ora, nem precisa ir até a porta da rua. Dentro da sua casa, relaxado em sua poltrona, de jornal na mão ou na frente da TV, você está sendo consumido: estão te amaciando, mastigando, triturando, moldando como querem e com os instrumentos perfeitos que eles têm nas mãos, para este tipo de operação. Estão freqüentemente te avacalhando e você nem nota. E' avacalhado com a mesma inocência com que é transformado em objeto de consumo.

Todo mundo faz questão de lhe entregar, na bandeja, a felicidade que você, seu bobão, vive procurando em outros ca-

minhos. A felicidade? Tão fácil! Basta abrir uma continha no Nacional! Quer mesmo ser feliz? Não perca mais tempo! Use desodorante Vaness! Ainda não é feliz? Então passe a usar o sabão Omo, o branco total! E por aí afora continua o bombardeio das milhares de vozes e visões amigas, todas muito interessadas que você seja totalmente feliz. Como o amigo vê, a felicidade? Fácil, fácil!

Amigos da onça de voz empastada! Criam em você necessidades novas, freqüentemente artificiais, que você talvez nunca vai poder realizar. Em todo caso, se o amigo ainda navega sobre ondas, terá ocasião de constatar que o ideal de felicidade, baseado na compra desses bens anunciados, é furado de ponta a ponta. Ele jo-

ga em cima de ti uma meta de conforto que você nunca vai poder atingir. E os teus filhos ainda vão pensar que tudo aquilo que a TV oferece é para eles mesmos. E você não pode comprar.

Aí o amigo parte para entrar em crediários sem fim e termina mesmo entrando pelo cano. Vive endividado, com promissórias a pagar todo mês, a cobrança na porta, o sossego destruído, os capetas libertados. Você acordou a ambição e ela veio acompanhada da angústia. O amigo trabalha e corre como um infeliz e, com todos os bicos, o dinheiro nunca chega.

A vida virou um inferno. E a felicidade. Ora, fácil, fácil! Ficou lá detrás, na companhia do sossego que você perdeu.

A FOLHA

ANO I-NOVA IGUAÇU, 9 DE JULHO DE 1972-Nº 5

ABANDONARAM O HÁBITO
PADRES SECULARES
LÔBOS ALIAM-SE A CORDEIROS?

— Leia na página 2 —

ERA EU, BICHO!

"Eu dormia — e sonhava que a vida era só alegria.
Despertei — e vi que a vida era só serviço.
Eu servi — e vi que o serviço era a alegria."

(Tagore)

Olha aqui: a realidade é um vácuo e sua significação é o que se coloca nela. O átomo é 99,98726% vácuo. O outro infinitésimo não se sabe o que é e não apresenta significação física.

A vida de quem não ama também é um vácuo. Pra compreender que o mundo atual experimenta o "VAZIO" nem bicho nem mina precisa fundir a cuca.

Mas, amar não é chorar com palavras bonitas a gente que sofre. Amar não é sentir o coração a 300 por minuto diante dum xuxubeleza. Amar não é entregar os pontos diante duma proposta a grosso ou a retalho. Amar não é ficar vidrado e convencido num beijo, parar num balanço. Amar não é desejar, comprar, ter, usar alguém. Amar não é curtir compensação de frustrado. Isso daí é tudo contra-mão!

E tem um detalhe: negócio de "eu gos-

to de você" é verbo pra laranja. Ou pra coça cola. Direitinho feito a televisão. É a lama. É gente pra exploração. Ali onde morreu o amor e a gente, e no lugar ficou um "cliente vazio".

Amar é autenticidade, é diálogo, é comunhão. Eu — Tu — Nós.

"Quem guardar sua vida só para si, vai perdê-la. Quem souber dedicá-la, vai achá-la": falou e fez o J. Cristo.

O importante é a rosa, mas uma rosa se oferece. O importante é a vida, mas uma vida se dedica.

Egoísmo é o amor que você nega a quem precisa de você para ser alguém. Egoísmo é amor roubado.

Um dia a multidão vai invadir o coração da gente, sem pedir licença. E no meio da multidão, um cara vai dizer a verdade:

ERA EU, AFINAL DE CONTAS, EU NÃO MOSTREI PROCÊS QUE AMAR É SERVIR DE TODO CORAÇÃO, COM TODAS AS FORÇAS?

Papo findo: se não fôr pra amar é melhor não nascer.

SANTO ANTONIO DE JACUTINGA

Santo Antonio de Jacutinga. Quantos são aqueles que se perguntam: porque Jacutinga, quando sabemos que o antigo nome de Nova Iguaçu era Maxambomba.

Até 1862 a sede da Paróquia era a igreja do lugar chamado Jacutinga, hoje bairro da Prata. Em 1863, em razão do estado precário da igreja e por ser o local muito despovoado, a imagem de Santo Antonio, juntamente com a sede paroquial, foi transferida para Maxambomba, hoje Nova Iguaçu.

O nome contudo permaneceu o mesmo: Santo Antonio de Jacutinga.

Passaram-se os anos, e a devoção ao padroeiro cresceu sempre. Construiu-se a sua Igreja, cujo "socio fiel e milagroso da sua obra" foi Santo Antonio, como dizia o saudoso Pe. João Müsch.

Hoje é a Catedral, sede do Bispado, que já tem a sua história, história da fé e da generosidade dos devotos de Santo Antonio.

NÚMEROS E NOMES DE UM AMBULATÓRIO

S. João de Meriti — De dezembro de 71 a junho deste funciona um ambulatório na Igreja São João. Iniciou com instalações improvisadas na casa paroquial. Hoje tem tudo melhorado e bonito: consultório, farmácia e sala para um gabinete dentário que deve se instalar proximamente. Tem ainda um posto de vacina.

Quatro médicos revezando-se atendem, diariamente, mais de 20 casos. No curto período de vida já atenderam mais de 2 mil casos.

A frente deste movimento a igreja e um médico de grande prestígio, Dr. José Aquilino Vaz de Paiva. Hoje o Diretor técnico é Dr. Afonso e colegas de trabalho Drs. Audálio, Paiva e Carlos Alberto.

Isto porém, não seria notícia não fosse uma filosofia presente (pois ambulatórios existem muitos): não realizar apenas um assistencialismo superficial, mas verdadeiro trabalho de saúde, atingindo as causas dos problemas através de uma medicina preventiva.

Um fato novo para Meriti. Aconselhamos a Secretaria de Saúde a dar uma espiada neste trabalho.

FESTA DE SANTANA

DIAS 29 E 30 DE JULHO

ITACURUÇÁ - ESTADO DO RIO

IMAGEM PODEROSA

1 Vou à sala de jantar para o café da manhã. São 7 horas. Encima do guarda-louca há novidade, uma cartolina pintada. São 4 figuras coloridas, quadrados, muito verde e amarelo, um bocado de azul, alguns pingos vermelhos. No centro uma âncora. Autor? Zemário, o artista, se desmancha. E com o orgulho de todos os criadores acrescenta que o professor de Moral e Cívica mandou os alunos ilustrar a teoria dos 4 poderes da república. "Aí eu pensei e fiz este quadro. O sr. está gostando?" — "Depende da explicação".

2 — "Então o sr. não sabe quais são os 4 poderes da república?" Sorri de minha ignorância e explica seriamente que os 4 poderes da república são o exército, a marinha, a aeronáutica e a religião. Entendo menos, eu que aprendi (e ensinei) que os poderes da república são 3, apenas 3: legislativo, executivo e judiciário. Zemário põe em dúvida. Eu ponho em dúvida. Ele resolve a questão, apelando para o professor de Moral e Cívica. — "É sim, senhor: exército, marinha, aeronáutica e religião."

3 Como perdurasse minha ignorância e meu espanto, Zemário dogmatiza com toda segurança: "Sabe? O quadro de cima é a religião, com a âncora e os pingos vermelhos. O professor disse que as forças armadas garantem a ordem, mas para garantir a ordem, elas precisam do povo ter religião. Senão tudo vira baderna. Sem o poder da religião a sociedade volta ao caos primitivo". Com toda seriedade Zemário papagueia mais algumas frases bonitas. As lições de Moral e Cívica. Até as mesmas palavras. (A.H.)

Sacerdotes Inocentados

Itabira — CIC — O Boletim da Diocese de Itabira, Minas Gerais, em data de 30 de abril, escreve o seguinte: «Quatro bispos, Dom Mário Teixeira Gurgel, Dom Geraldo Maria de Moraes Penido, Dom Valdir Calheiros e Dom Marcos Antônio Noronha, numerosos padres, religiosos e leigos estiveram presentes à última fase do processo de padres de nossa Diocese, no dia 17 de abril, na Auditoria da 4ª Região Militar, em Juiz de Fora. O Conselho Permanente da 4ª Região Militar decidiu, por unanimidade, por julgar improcedentes as acusações contidas neste processo, absolver todos os oito acusados». Por outro lado, em carta aberta de 6 de maio, assim escreve o Bispo de Crateús Dom Antônio Fragoso: «Agora o Superior Tribunal Militar, a mais alta instância da Justiça Militar no Brasil, após exame objetivo do Processo, absolve por unanimidade o Padre Geraldo de Oliveira Lima... Mas quem vai reparar a injustiça gravíssima de dez meses de prisão?»

Padres Seculares Abandonaram o Hábito

Rio — CIC — Um estudo elaborado pelo Vaticano e divulgado nesta cidade, pela CNBB, sobre a renúncia de padres às ordens religiosas, revela que 1.780 padres seculares abandonaram o hábito em 1969, em todo mundo. O estudo realizado pelo Serviço Central de Estatísticas da Santa Sé forma um volume de 197 páginas e diz que a proporção de desistência é de 6,6 por mil, num total de 269.607 sacerdotes registrados naquele ano.

Dados. — Os maiores índices de desistência, conforme a pesquisa do Vaticano, são registrados na América Central, principalmente nas Antilhas, onde o total

chega a 20, o que representa 22,4 por mil, num total de 829 sacerdotes. Na América do Norte, o índice chega a 15 por mil, com 658 desistências entre 43.898 padres; na América do Sul, desistiram 14,8 por mil, ou seja, 207 dos 13.990 sacerdotes abandonaram o hábito. O estudo revela que existia, em 1969, um total de 413.438 padres no mundo assim distribuídos: Oriente Médio — 1.186 com uma desistência; Ásia — 11.358, com 57 desistências (5 por mil); Europa — 184.168 padres, dos quais 727 renunciaram (3,9 por mil); Oceânia — 2.922 padres e 37 desistiram (12,7 por mil).

SOLIDÃO CAUSA DA RENÚNCIA DE MUITOS PADRES

Washington — CIC — Sociólogos que realizaram um estudo sobre a vida dos padres da Igreja Católica nos Estados Unidos, em consequência do aumento do número de desistências e colapso na convocação ao apostolado, apontam a solidão como principal motivo de desistência. Este estudo foi recomendado pelos bispos católicos, que dia a dia perdem o controle sobre os padres, visto que muitos se recusam a obedecer às leis e normas da Santa Igreja.

Pesquisa. — Foi publicado, após a pesquisa, um livro intitulado "Padres nos Estados Unidos: Investigações Sociológicas". O livro é resultado de um questionário elaborado e respondido por 6.000 religiosos, sendo 300 bispos, e ainda 750 ex-padres. Andrew Greeley, padre que já escreveu mais de 20 livros e que foi o orientador da pesquisa, comentou: "Se alguma coisa aprendi como sociólogo foi o fato de que um pesquisador que se deixa envolver por questões controversas não cumpriu seu dever... Suas con-

clusões serão deturpadas além de uma possível identificação..."

Conclusões. — Algumas das conclusões apresentadas por Greeley:

- 1) Padres e bispos mais velhos são mais conservadores do que os jovens e acomodados à situação como está.
- 2) Os padres, hoje, demonstram menor interesse nos rituais da Igreja (preces e meditações, por exemplo).
- 3) Os padres adotaram pontos de vista liberais acerca do sexo. (Greeley julga necessária uma nova teoria da moralidade para os católicos).
- 4) A maioria dos padres pensa que o celibato deve ser questão de escolha pessoal.
- 5) Não há crise na fé do clero.
- 6) A maioria do clero quer a Igreja mais democrática. Se não estão descontentes com seu trabalho, também não se mostram muito entusiasmados por ele.

Lôbos Aliam-se a Cordeiros?

Porto Alegre — CIC — Ao manifestar sua perplexidade pelas conclusões do I Encontro Latino-Americano de Cristãos pelo Socialismo, recentemente realizado no Chile, e também pela pregação revolucionária feita por um grupo de sacerdotes e seminaristas chilenos após seu regresso de Cuba, o Cardeal Vicente Sherer observou que é compreensível que «os lobos busquem aliar-se aos cordeiros, mas é inadmissível que as ovelhas também o queiram, a não ser na hipótese de completa cegueira dos mansos cordeiros».

Incompatibilidade. — Ao comentar, em sua alocução semanal «A voz do Pastor», o envolvimento de cristãos no marxismo, o Cardeal-Arcebispo de Porto Alegre acentuou que existe uma incompatibilidade radical e insuperável entre a doutrina comunista e qualquer forma de religião. Para uma con-

clinação, ou o comunismo deveria mudar substancialmente, ou deveria modificar-se ou desaparecer o cristianismo, como vem do seu Divino fundador — disse Dom Vicente.

O conflito. — O conflito não é apenas entre doutrinas sobre a concepção do universo e do homem — advertiu — mas estende-se ao campo do direito comum e da filosofia cultural. Daí manifestar sua estranheza pela ingenuidade de afirmações sobre a inexistência de perseguição religiosa nos países comunistas e também sobre as conclusões do I Encontro Latino-Americano de Cristãos pelo Socialismo, que contou com a participação de inúmeros sacerdotes e leigos, e pela mensagem ao povo latino-americano, propugnando pela revolução violenta, emitida por uma dezena de sacerdotes e seminaristas chilenos que visitaram Cuba.

NÚNCIO PEDE LIBERDADE PARA A IGREJA

Goiânia — CIC — O Núncio Apostólico no Brasil reivindicou, recentemente, na celebração comemorativa da data consagrada à padroeira da cidade, Nossa Senhora Auxiliadora, «a liberdade de a Igreja dar a Deus o que é de Deus, fazendo a promoção da pessoa humana e promovendo a justiça social, que é a paz verdadeira». D. Humberto Mozzoni, em visita à cidade, afirmou que a Igreja respeita as leis e reverência a soberania da nação, mas se dá o direito de fazer algumas reivindicações.

União. — Aos trabalhadores o Núncio Apostólico pediu que se unam e deem as mãos à Igreja, permanecendo o quanto mais próximo possível de Cristo e a salvo das incompreensões das empresas totalitárias. E aos jovens convocou para que procurem a Igreja, «onde sempre encontrarão o semblante de Cristo». O legado papal foi saudado pelo Arcebispo de Goiânia D. Fernando Gomes dos Santos e pelo Governador Leonino Caiado.

PARA VOCE PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

9 DE JULHO DE 1972 - 14 DOMINGO COMUM

Canto de Entrada - 1. Vamos todos à casa de Deus, do Deus que alegra a nossa vida, a Igreja é a imagem dos céus, nós somos a família reunida.

2. O altar é a mesa de Deus, do Amor que se faz nossa comida, ao redor dessa mesa, Senhor, nós somos a família reunida.

3. Deus que é Pai é também nosso Irmão, a graça que nos dá é sua vida, adorando e pedindo perdão, nós somos a família reunida.

Acolhida - Irmãos, nós estamos mais uma vez reunidos para prestar as nossas homenagens ao Pai do céu e receber a sua palavra que alimenta a nossa fé. Viemos de uma semana cheia de trabalhos e preocupações: a nossa vida não é fácil. Temos de lutar muito e enfrentar, todos os dias, sem esmorecer, toda espécie de problemas para ganhar o nosso pão e sustentar a nossa família com dignidade. O trabalho distante, os transportes superlotados, os horários apertados. Mas estamos hoje aqui para escutar o que o Senhor Jesus vai dizer na missa de hoje: "Venham para perto de mim vocês todos que estão aflitos e carregam um fardo pesado, pois eu dou alívio de que vocês precisam". Cantemos hoje e rezemos todos juntos, escutemos todos juntos as palavras de Cristo, para recebermos o alívio que ele promete. Assim voltaremos para outra semana com a nossa fé robustecida.

Ato Penitencial - São Paulo nos diz na sua carta de hoje: "Não é para a matéria que vocês vivem, mas é para o espírito". Num mundo atribulado como esse da Baixada Fluminense em que nós vivemos, o conselho de São Paulo soa como uma coisa longínqua e distante da realidade. As pressões da vida de cada dia nos obrigam a pensar apenas em trabalhar e trabalhar muito, para podermos sobreviver. Mas não é exatamente assim: a nossa fé pode estar conosco em todos os momentos do dia: nos transportes, na profissão, no relacionamento com os companheiros. Não é preciso viver dentro de uma igreja para mostrar que tem fé. Façamos hoje o nosso exame de consciência, pensando um pouco se estamos vivendo apenas para a matéria ou também para o espírito...

- Senhor, temos de lutar tanto e dar um murro tão grande na vida que às vezes parece que estamos vivendo apenas para a matéria. Senhor, tende piedade de nós.

- Cristo, as canseiras do nosso trabalho às vezes deixam pouco tempo e disposição para pensarmos também no espí-

rito que vive em nós. Cristo, tende piedade de nós.

- Senhor, às vezes desesperamos com o peso da vida e as preocupações de cada dia. Alimentai hoje a nossa fé. Dai-nos disposição para trabalhar. Ajudai-nos a manter forte a vida do nosso espírito, que é a vossa fé. Cristo, tende piedade de nós.

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todopoderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oremos - Senhor Deus, vós indicastes aos homens o caminho da tranquilidade e da salvação. Aiudai-nos para que, através da luta diária, construamos entre nós o reino do amor e da felicidade, preparando assim a vinda do vosso Filho. Que nós encontremos a felicidade em vos servir de todo o coração, lutando para conseguir aqueles bens que sustentam a vida do nosso corpo, nós não nos afastemos do Criador e Senhor de tudo. Isto vos pedimos por vosso Filho e nosso Irmão, Jesus Cristo, que convosco e com o Espírito Santo vive e reina pelos séculos. Amém.

1. Leitura: Zac 9,9-10 - O profeta Zacarias anuncia a vinda de um reino diferente, baseado não na violência e opressão, mas na paz e na liberdade de todos os homens. Este reino anunciado pelo profeta é a era de Jesus Cristo. E a paz anunciada é a paz que nós cristãos temos de construir.

Assim fala o Senhor: "Exulta de alegria, filha de Sião! Expressa o teu contentamento, filha de Jerusalém! Pois está vindo para cá o teu rei, justo e vitorioso; ele é simples e vem montando num jumentinho. Ele acabará com os carros de guerra de Efraim e com a cavalaria de Jerusalém. Ele quebrará o arco do guerreiro e proclamará a paz entre as nações. Seu domínio se estenderá de um mar a outro, desde o rio até os confins da terra" - Palavra do Senhor.

Salmo: 144 - Quero bendizer o vosso nome, ó Senhor.

1. Quero exaltar-vos, ó Rei, meu Deus, bendizer o vosso nome pelos séculos sem fim. Todos os dias quero bendizer-vos, louvar o vosso nome eternamente.

2. O Senhor é misericórdia e clemência, indulgente e cheio de amor. O Senhor é bom para com todos, misericordioso para todas as suas criaturas.

2. Leitura: Rom 8,9.11-13 - O Espírito de Deus ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos. Pelo batismo, nós pertencemos ao povo de Deus e possuímos também o Espírito de Deus. Nós também vamos ressuscitar dos mortos.

Irmãos, vocês não vivem para a matéria mas para o espírito, pois o Espírito de Deus habita em vocês. Se alguém não possui o Espírito de Deus não pertence a Cristo. O Espírito de Deus ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos. O Espírito de Deus habita também em vocês, por isso Deus vai ressuscitar os seus corpos mortais, como ressuscitou Jesus Cristo. Isto acontecerá porque vocês possuem o Espírito de Deus. Portanto, irmãos, a nossa obrigação não é com a matéria, como se vivêssemos apenas para a matéria: se viverem apenas para a matéria, vocês morrerão. Mas, com o Espírito de Deus, se fizerem morrer o que é apenas matéria, vocês viverão". - Palavra do Senhor.

Aclamação - Aleluia, Aleluia, Aleluia. "Eu vos louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque revelastes os mistérios do reino aos simples".

3. Leitura: Mt 11,25-30 - Deus Pai revelou os mistérios do seu Reino aos simples, aos pequeninos, aos pobres, aos que não se têm em grande conta. O Pai está hoje revelando a nós, que estamos aqui reunidos em seu nome, os mistérios do seu Reino.

Jesus Cristo falou assim: "Eu te agradeço, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste tudo isso aos sábios e letrados e o revelaste aos pequeninos. Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho senão o Pai e ninguém conhece o Pai senão o Filho ou aquele a quem o Filho quiser revelar. Venham para perto de mim vocês todos que estão aflitos e carregam um fardo pesado, pois eu dou o alívio de que vocês precisam. Façam-se meus discípulos e tomem sobre vocês o meu jugo, porque eu sou manso e humilde de coração; então vocês encontrarão o repouso. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve" - Palavra da salvação.

Creio em Deus Pai Todo — Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, / padeceu sob Poncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

Oração dos Fiéis — Vamos agora apresentar ao Pai do céu as nossas necessidades. Peçamos que o Espírito de Deus esteja sempre presente entre nós, para conservarmos viva a nossa fé, em meio às batalhas cotidianas. Lembremo-nos das nossas necessidades e também das necessidades dos nossos irmãos.

— Pelos sábios, cientistas, artistas e senhores deste mundo. Para que a sua sabedoria não sirva para envaidecê-los e pensar que são suficientes. Que eles descubram a verdadeira sabedoria que consiste em conhecer Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

— Por todos aqueles que estão carregando o seu pesado fardo em meio aos sofrimentos. Por aqueles que estão já querendo desesperar. Por aqueles que não encontram mais uma saída para as suas vidas, rezemos ao Senhor.

— Pelo nosso povo da Baixada Fluminense, que é obrigado a se preocupar quase que somente com o sustento da sua família e não tem tempo nem disposição de preocupar-se com a vida do seu espírito, rezemos ao Senhor.

— Pela Igreja de Cristo, espalhada pela nossa Baixada Fluminense, para que ela dê aos outros o testemunho de que, ter o Espírito de Deus e pertencer ao seu povo não é um fardo a mais na vida, mas alívio do peso maior das preocupações, rezemos ao Senhor.

— Para que a nossa Igreja sinta cada vez mais que pertencer ao povo de Deus não é um fardo mas uma alegria, rezemos ao Senhor.

— Para que entre nós esteja sempre viva a fome de justiça, a fim de que, com o nosso esforço e cooperação, sejam melhoradas as condições daqueles que sofrem as consequências das injustiças, rezemos ao Senhor.

— Pelos pais de família, aqui presentes, pelas mães, pelos seus filhos, pelas nossas famílias, pela família maior que é a Igreja, para que entre nós haja sempre muita paz, união e alegria de estarmos reunidos, rezemos ao Senhor.

— Pelos nossos falecidos, para que eles alcancem o repouso eterno e peçam a Deus por nós, rezemos ao Senhor.

Oração — Senhor, ai estão as nossas necessidades. Vós vedes tudo e sabeis de tudo aquilo que nós precisamos. Abençoi principalmente o vosso povo, para que ele possa ser, aqui na nossa Baixada Fluminense, uma luz que atraia os que estão longe. Para que todos venham juntar-se conosco no vosso Reino que é a Igreja e assim possamos consertar as consequências do pecado que estão inquietando a vida do povo em nosso ambiente. Isto vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Canto do Ofertório — 1. Recebei, Senhor do céu, nossa oferta deste pão; este pão se tornará depois Corpo vivo de Jesus. 2. Recebei também, Senhor, deste vinho o nosso dom; este vinho que será depois Sangue vivo de Jesus. 3. Neste Corpo e neste Sangue acharemos salvação; renovados com celeste ardor, saberemos ser fiéis. 4. Glória ao Pai onipotente, glória ao Filho Redentor; e ao Espírito de eterno amor, pelos séculos, amém.

Oração das Ofertas — Aceitai, Senhor, os nossos dons e transformai-os no Corpo e Sangue do vosso Filho. Ele nos conforte com a sua presença e nos ajude a fazer de nossa vida de cada dia, por mais monótona e dura que seja, uma oferta agradável aos vossos olhos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Oração Final — Nós vos agradecemos, Senhor, porque estais sempre ao nosso lado, nas horas amargas e difíceis. Vos agradecemos principalmente porque nos destes o vosso Filho, para salvar e dar nova vida a todos os que estão em trevas e no erro; para aliviar a dor e a cruz daqueles que sofrem e são oprimidos; para dar esperança a todos de participar um dia na glória de Vosso Filho, Jesus Cristo, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

Para a Reflexão da Semana — Niterói (Gazeta de Notícias, 7/6/72)

Com quatro facadas, a mãe de santo Neli Lopes (casada, 34 anos, Rua José Pessoa - 101, Pendotiba) foi assassinada na tarde de ontem, em frente ao Centro Espirita Caboclo Tempestade, de sua propriedade, situado nos fundos da residência, pelo seu ex-amásio, Nilson de Jesus Ricardo, de quem estava separada há cerca de dois meses. O criminoso fugiu e está sendo caçado pelas autoridades da 4a. Delegacia Policial e subdelegacia de Pendotiba.

Neli, depois que se tornou babalorixá — segundo sempre dizia — só fazia o que o seu guia, Caboclo Tempestade, ordenasse. Assim sendo, há pouco mais de um ano, separou-se do marido, porque o Caboclo Tempestade mandou. Tempos depois se tornou amante de Nilson de

Jesus Ricardo, um dos frequentadores do Centro Espirita. Tudo correu às mil maravilhas até que, há cerca de dois meses, Neli, após receber o seu guia, disse ao amásio que não mais o queria, pois assim desejava o Caboclo Tempestade...

Nilson continuou frequentando o Centro Espirita e tentava a reconciliação. A resposta da babalorixá era sempre a mesma: "Caboclo Tempestade não quer que eu volte a ser sua mulher". Acontece que Nilson, nutrido violenta paixão pela mãe de santo, passou a vigiá-la. De fato, a mulher procedia direito e isto aumentava ainda mais a paixão de Nilson, levando-o ao desespero.

— Hoje tu tens que resolver a minha situação. Ou serás minha novamente ou não serás mais de ninguém.

— Pois está resolvido. Vai em frente para não se dar mal. O meu guia te odeia e não quer que eu volte a ser tua mulher, como não quis que eu ficasse com meu marido.

Como louco, Nilson sacou da faca, investiu contra Neli e desferiu-lhe um golpe no peito; a mulher tentou fugir e recebeu novo golpe... Neli, com o peito jorrando sangue, tombou ao solo e Nilson, por mais duas vezes, enfiou-lhe a faca nas costas, matando-a...

Perguntinha final: Que relação existe entre tantas coisas bonitas que você escutou hoje na missa e a vida real que, na nossa Baixada Fluminense, às vezes é isso aí mesmo que o jornal descreve?"

Curso de Criatividade Comunitária

DE 17 A 22 DE JULHO

NA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

AOS NOSSOS LEITORES

Nós que fazemos A FOLHA vivemos uma fase de experiência, na qual todos nós somos parceiros responsáveis.

Vivemos num momento de crescimento, graças a sua amável atenção às nossas edições semanais.

Por isso estamos contentíssimos.

A FOLHA está desafiada a vencer.

E nossa vitória será mais segura com seu apoio, e as bençãos de Deus, que se fez um de nós.

Muito obrigado, leitor amigo!

A FOLHA

ANO I — 9 DE JULHO - 72 — N.º 5

EDITADA PELA

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262

Telefone: 2609

NOVA IGUAÇU - RIO DE JANEIRO

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO 10.000 EXEMPLARES

Composto e impresso na Gráfica da Comunidade de Emaús do Brasil - Av. das Missões, 18 - Cordovil
Tel. 391-9252